



NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 29 – Nada de Surpresas

Introdução:

Tenho dito que a situação crítica fez com que Pedro escrevesse essa carta. No verão de 64, Nero descontente com Roma, suas ruas estreitas e construções de madeira, decidiu por fogo na cidade, assistiu da Torre Mecenas e postou suas tropas para que não deixasse que apagassem o fogo e até pusessem fogo.

Povo indignado por perder casas e templos iniciou a ser contrário a Nero, que responsabilizou os cristãos. Estes já sofriam por antissemitismo, e também por calúnias de imorais e canibais, passaram a serem alvos da violência popular.

Nero também queimou os cristãos como tochas em seu jardim, e os colocou dentro de peles de animais para que fossem atacados e comidos por cães.

Ao terem chegado a Cristo, tinham suas expectativas e muitas delas não se cumpriam, pois suas expectativas não estavam alinhadas com as propostas de Deus.

Pedro embora tenha reconhecido que Jesus era o Cristo, quando ouviu do Senhor que seria preso, torturado e morto, repreendeu ao Senhor, pois isso não batia com suas expectativas.

No início da Igreja, com a perseguição dirigida aos cristãos, muitos questionaram o valor de sua fé, pois esperavam algo diferente: a glória do Reino de Deus, enquanto estavam sendo perseguidos e mortos. Será isso?

Da mesma maneira, muitas das expectativas criadas pelo povo de Deus, são falsas por não se conhecer o que Deus propõe.

Quando Pedro escreveu a seu público, disse...

"Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo." **1Pd4.12**

Muitas vezes encontramos a exortação nas Escrituras: 'Não vos enganeis' (Jeremias, Tiago e Paulo 3x)

Falsas concepções nos levam a ilusões e enganar. Deus não mudará seu modo de agir para adequá-lo a nós. Nós é que temos que mudar para não sermos surpreendidos.

Nem sempre surpresas são agradáveis: Foi numa visita esperando jantar e não teve jantar; ou esperando um encontro e teve jantar; ou serviram uma sopinha.

1ª Surpresa: *Vida cristã coexiste com antagonismo*

Tem certa coerência pensar que ser filho de Deus coloca o indivíduo fora do alcance das garras do bem e do mal. Pelo menos é assim que acontece a nossa sociedade: 'Você sabe de quem sou filho?'

Isso pode ser um recurso para quem fez algo de errado e quer escapar das garras da Lei. Um crente pode e deve sofrer por causa de conduta criminosa ou imprópria. Tanto é assim que Pedro nos exorta a não sofrermos por isso.

*“Se algum de vocês sofre, **que não seja como** assassino, ladrão, criminoso ou como quem se intromete em negócios alheios.”1Pd4.15*

Além dos crimes possíveis, é possível sofrer por se intrometer na vida alheia, o que não é o mesmo de exortar alguém em pecado, mas se meter na vida de outros, o que alcança pessoas que estariam promovendo desordem política por causa da ação anticristã.

Com a perspectiva de ser filho de Deus e assim não sofrer, ele diz que não devemos nos surpreender...

*“Amados, **não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo.**”1Pd4.12*

O fato de cremos em Cristo, que vai na contramão da sociedade humana arrogante e rebelde a Deus, garante que o crente tem oposição na sociedade. Senhor e demais apóstolo já orientaram...

“Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes odiou a mim.”Jo 15.18

*“De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus **serão perseguidos.**”2Tm 3.12*

*“Meus irmãos, **não se admirem se o mundo os odeia.**”1Jo 3.13*

Se não temos isso em mente que estamos na oposição, podemos nos decepcionar com Deus. A perspectiva enganosa de que o resultado seria enriquecimento e saúde não tem nenhum respaldo escriturístico.

Isso não é estranho, e portanto não deve nos surpreender.

Depende da reação do povo que ouve a mensagem pregada (pecado, cruz, arrependimento, fé, obediência), e neste caso, pode ser bom ou ruim. Com a perspectiva bíblica pode-se dizer que perseguição é o corolário da fé cristã.

*“porque para Deus somos **o aroma** de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo. **16 Para estes somos cheiro de morte; para aqueles fragrância de vida. Mas, quem está capacitado para tanto?” 2Co 2.15***

O verso 12 diz também que o fogo é para provar. Ele tem um propósito para o povo de Deus. Essa experiência revela a autenticidade da fé. No passado, pessoas postas em ameaça confirmaram sua fé. Também purificam a disposição do povo de Deus.

2ª Surpresa: Alegria deve ser parceira no sofrimento

*“Mas alegrem-se à medida que **participam dos sofrimentos de Cristo**, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria. **14 Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês.**”1Pd4.13*

O 'sofrimento de Cristo', não se refere a algum sofrimento que complete a morte única e expiatória. Cristo sofreu de maneira absolutamente suficiente. Nada mais é necessário.

Participação se refere ao desafio de levar a mensagem à frente, além fronteiras. Romper com nossa zona de conforto e pregar a mensagem. Como?

- Criando relacionamento para proclamar a mensagem.
- Participando da obra missionária, indo e contribuindo.

Se Deus não poupou Seu filho para nos alcançar, o que devemos fazer na mesma altura? Assumir a ação e o custo da proclamação da mensagem!

Com isso, ele diz que devemos nos alegrar. Como?

Com a glória de participarmos de algo de tanto valor: a redenção do home perdido reconduzindo-o a Deus. Algumas vezes tive a oportunidade de pregar em certas agências missionárias, que tem um trabalho tão digno, que preferia pagar minhas despesas, pela glória de participar daquela obra.

Esperar a manifestação gloriosa de Cristo quando Ele voltar.

Ao retornar, nossa consagração estará cheque absoluto. Como você vai se aproximar dele, ou evitá-lo? Imagine seu chefe chegando e você estivesse dormindo na hora do trabalho. Como se conduziu com os recursos que ele lhe deu para cumprir com sua missão?

"Filhinhos, agora permaneçam nele para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda." **1Jo 2.28**

Além disso, temos a promessa de retribuição divina.

"Bem-aventurados serão vocês, quando os odiarem, expulsarem e insultarem, e eliminarem o nome de vocês, como sendo mau, por causa do Filho do homem. 23 Regozijem-se nesse dia e saltem de alegria, porque grande é a recompensa de vocês no céu. Pois assim os antepassados deles trataram os profetas." **Lc 6.22**

A vinda de Cristo será marcada por glória, e dela poderemos participar. Alegria e exultação.

3ª Surpresa: Cristo está presente no sofrimento

"Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês. 15 Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso ou como quem se intromete em negócios alheios. 16 Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome." **1Pd4.14**

Identifique a causa de seu sofrimento (verso 15), pois mesmo sendo cristão, pode sofrer com justiça por crimes e posturas incorretas e ilegais. Políticos ditos cristãos são acusados de corrupção, e culpam a injustiça e perseguição.

Veja que o sofrimento considerado aqui é o sofrimento por causa do nome de Cristo, o que é o mesmo que de Cristo (verso14). No verso 16 sofre como cristão = isso não era a maneira que os

cristãos se reconheciam (irmãos), nem um tratamento respeitável naqueles dias, nem simplesmente um designativo, era um modo depreciativo e provocativo.

Estas situações não devem nos levar a ter vergonha (verso 16), ao contrário, devemos aproveitar essa oportunidade para honrar a Deus. Sua atitude, sua gratidão, sua proclamação, seu testemunho.

Mais importante: Por mais que o sofrimento seja gerado pela oposição, isso não exclui a participação e presença de Deus. Deus não deixa seus filhos na mão. (verso 14).

Espírito da glória repousa sobre vocês. Ele participa com o filho de Deus. Veja o caso de Estevão?

“Olhando para ele, todos os que estavam sentados no Sinédrio viram que o seu rosto parecia o rosto de um anjo.” At 6.15

*“Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus de pé, à direita de Deus, 56 e disse: **Vejo o céu aberto e o Filho do homem de pé, à direita de Deus.**” At 7.55*

Aplicação da verdade anunciada a Paulo e vivida por ele

*“Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado **um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar.** 8 Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. 9 Mas ele me disse: **Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.** Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. 10 Por isso, por amor de Cristo, **regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.**” 2Co 12.8*

*“E, levando-os aos magistrados, disseram: Estes homens são judeus e estão perturbando a nossa cidade, 21 propagando costumes que a nós, romanos, não é permitido aceitar nem praticar. 22 A multidão juntou-se contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram que se lhes **tirassem as roupas e fossem açoitados.** 23 Depois de serem **severamente açoitados, foram lançados na prisão.** O carcereiro recebeu instrução para vigiá-los com cuidado. 24 Tendo recebido tais ordens, ele **os lançou no cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco.** 25 Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam **orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam.**” At 6.20*

Fato de ser perseguido não significa ser abandonado, ao contrário, coloca diante de oportunidade ímpar de provar da presença de Cristo.

Não se surpreenda com a possibilidade de abandono. Deus estará presente.

4ª Surpresa: Todos vão passar por julgamento

De certa forma, o julgamento dos pecados já ocorreu na cruz, e por causa de todos os pecados Cristo morreu. Uma vez que se deposita a fé em Cristo, se está livre de condenação.

*“Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e **não será condenado, mas já passou da morte para a vida.**” Jo 5.24*

Ainda assim, o crente passa por um determinado juízo

*“Pois chegou a hora de **começar o julgamento pela casa de Deus;** e, se começa primeiro conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?” 1Pd4.17*

Que julgamentos são esses? Primeiro o julgamento do pecado na vida do crente agora nessa vida.

*“Quando, porém, **somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados** para que não sejamos condenados com o mundo.”1Co 11.32*

Julgamento da vida do crente quando chegar na presença de Deus, no Tribunal de Cristo.

*“Pois todos nós devemos comparecer perante **o tribunal de Cristo**, para que cada um **receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo**, quer sejam boas quer sejam más.”2Co 5.10*

- O que fizermos e pensarmos será considerado;
- Será base para uma retribuição eterna;
- Isso não é tudo, pois o incrédulo e perseguidor também será julgado, embora que seja em outro tribunal.

*“Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e, se começa primeiro conosco, **qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?** 18 E, se ao justo é difícil ser salvo, que será do ímpio e pecador?” 1Pd4.17*

Eles terão a ocasião de serem julgados, embora muitos pastores hoje apresentem suas preferências, mesmo sabendo o que as Escrituras dizem, dizendo que todos seriam salvos. Ainda cita Pv 11.31, para focalizar que o crente pode passar por dificuldades por crer, mas o incrédulo passará por dificuldade no julgamento.

“Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles.12 Vi também os mortos, grandes e pequenos, de pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros. 13 O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito. 14 Então a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte. 15 Se o nome de alguém não foi encontrado no livro da vida, este foi lançado no lago de fogo.” Ap 20.11

Conclusão: Entregue-se a Deus

*“Por isso mesmo, aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem **confiar suas vidas ao seu fiel Criador e praticar o bem.**”1Pd4.19*

Uma vez que vamos prestar contas a Deus, justos e injustos, ambos com implicações eternas, nós temos certos deveres:

Confiar, depositar, entregar nossas vidas a Deus, que deu origem a todas as coisas e é fiel. Ele é nossa garantia.

Pratique o bem, pois mesmo salvo, o que você faz tem suas consequências.

Perguntas de Aprofundamento:

- 1) Como anda a sua alegria? Você entende o que é a alegria proposta nas Escrituras?
- 2) Como você reage frente às provações?
- 3) Você sofre afronta pelo nome de Jesus? Quando e como ocorreu? Senão, o seu testemunho está sendo fiel ao Senhor?
- 4) Como você imagina o julgamento de suas obras?